



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Ministério Público vai cobrar do DER-DF ações corretivas

Entre elas, está o efetivo afastamento dos envolvidos na 'Operação Faixa de Domínio' - que continuam nomeados nos cargos de chefia

Passados 10 dias da "Operação Faixa de Domínio", que investiga indícios de corrupção e o favorecimento a empresas de publicidade, permitindo a instalação irregular de painéis - principalmente os de LED - ao longo das rodovias do DF, (quase) nada mudou no Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF).

Apesar de o governador Ibaneis Rocha (MDB) ter ido a público dizer que os servidores seriam afastados, "Brasilianas" apurou que estão todos ainda nomeados nos antigos cargos, mas desviados de função - inclusive o superintendente-executivo, Murilo de Melo Santos (o segundo na hierarquia do órgão).

A foto e a biografia de Murilo continuam no site oficial do DER-DF como o substituto do presidente da autarquia, com direito a

gabinete da sede da autarquia.

Extraoficialmente - ou seja, sem qualquer menção feita no Diário Oficial do DF - Murilo agora despacha no Túnel Rei Pelé, em Taguatinga. "Responde" pelo controle do circuito de câmeras do DER que funciona lá - o que é uma atividade da carreira de fiscal, não para um diretor comissionado.

Para lembrar o que disse o governador no dia da operação, 26 de fevereiro: "A polícia fez as buscas e apreensões e eu pedi ao Fauzi [Nacur, presidente do DER-DF] que suspendesse os dois servidores [envolvidos] até que a apuração seja concluída pela Polícia Civil."

A Operação Faixa de Domínio foi uma ação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e do Ministério Público do Distrito Federal e Território (MP-DFT) e teve como alvo cinco servidores (e não dois, como

disse Ibaneis), além de um outro "particular". O processo segue em segredo de Justiça.

Não é a primeira vez que Murilo deixa de ter qualquer tipo de repreensão pelo DER-DF. A primeira foi em 29 de outubro do ano passado, quando ele foi parar na 35ª DP, em Sobradinho II, por conta de uma discussão com dois outros servidores que ele pretendia afastar - justamente por eles apontarem problemas com a fiscalização dos painéis publicitários (essa ocorrência gerou a operação que está em curso).

Naquela época, a vice-governadora em Exercício, Celina Leão, determinou a Fauzi Nacur Jr. que afastasse os envolvidos na confusão policial dos seus cargos. Isso foi feito: os dois agentes que fizeram as denúncias foram afastados e respondem a PADs (processos administrativos disciplina-



A "Operação Faixa de Domínio" fez busca e apreensão em vários departamentos do DER-DF

res) e um outro perdeu a diretoria, e foi rebaixado.

Já Murilo deixou a Superintendência de Operações e... foi promovido! Desde outubro, respondia pela segundo posto na hierarquia do órgão. Para lembrar: foi Murilo, como Superintendente de Operações, quem assinou todas as ordens para a farra dos painéis publicitários na cidade.

"Brasilianas" apurou que os demais quatro servidores investigados pela Polícia Civil e pelo MP seguem em setores que não têm nada correlacionado aos cargos em comissão para os quais estão nomeados.

Questionado por "Brasilianas" (por e-mail) sobre isso, a Assessoria de Imprensa do DER-DF nada disse. Aliás, esta coluna deve pertencer a um "buraco negro" da imprensa da autarquia, porque as solicitações feitas nunca são respondidas.

Termo de Ajustamento de Conduta

Essa falta de respostas efetivas do DER-DF quanto aos afastamentos dos servidores chamou a atenção do Ministério Público do DF. "Brasilianas" apurou que o MP vai convocar o presidente da autarquia na próxima semana, para saber de Fauzi Nacur Jr. quais são os ajustes que foram feitos e quais ainda virão. E se virão...

Entre as ações que o MP quer saber, estão os procedimentos que o DER-DF tomou para reduzir queixas de assédio moral entre os servidores - como as que motivaram toda a confusão, que acabou na delegacia. Há uma possibilidade de o caso ir parar na Justiça do Trabalho, numa ação específica.

Outra demanda do MP-DFT é quanto às regras que levaram à farra das autorizações

- sem licitação, nem consulta pública - para a instalação de painéis publicitários, de equipamentos públicos (essa "categoria" é onde o DER-DF incluiu os painéis de LED, que tem o Metrô Digital Ltda. como o maior beneficiário) e ainda dos quiosques.

O MP deve propor ao DER-DF que assine um TAC - que é a sigla para Termo de Ajustamento de Conduta, um acordo entre uma pessoa ou entidade e um órgão público para resolver conflitos. O TAC pode ser utilizado para regularizar condutas que contrariam a lei, reparar danos causados a direitos coletivos, evitar ações judiciais, e racionalizar o uso de recursos públicos.

Esse TAC (caso venha a ser assinado) poderá reduzir os problemas que o DER-DF deve enfrentar na Justiça, pelo mesmo caso. "Brasilianas" apurou que a Ação Popular, que está sendo movida na Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF, passará por audiências públicas no decorrer deste ano, devendo ser julgada até o final do ano.

Mariasss, trio brasiliense formado por 3 irmãs, traz frescor ao Pop

É assim mesmo, com 3 eses: Mariasss é um trio pop formado pelas irmãs Maria Luisa (Malu), Ludmila Maria (Lud) e Maria Laura (Laura). Brasilienses, elas agora se reuniram em São Paulo e neste início de mês apresentam seu novo trabalho, a música "O Assunto (Fala Mal e Anda Junto)".

Antes do trio, Malu e Lud já acumulavam quatro anos de trajetória como dupla. Recentemente, Laura - a mais nova - juntou-se ao projeto. "Sempre presente nos bastidores,

ela trouxe nova energia e completou a essência do grupo", afirma a nota de divulgação do trabalho.

Antes, em 2022, a dupla havia unido forças com o empresário e produtor Tin, indicado ao Grammy Latino e responsável por faixas de sucesso de Luísa Sonza, além de ter trabalhado com Negra Li e Pablo Vittar.

Tudo começou de maneira simples, com as duas irmãs compartilhando covers e interagindo de forma es-



O trio brasiliense Mariasss é formado pelas irmãs Malu, Lud e Laura

pontânea e autêntica. Agora, juntas, as três apostam no trabalho autoral, criando suas próprias canções.

O trio é um sucesso nas redes sociais. Somam 2,9 milhões de seguidores e 72,8 milhões de curtidas no Tik Tok, além de outros 126 mil seguidores no Instagram. Nesta rede social, uma das postagens do trio alcançou quase 5 milhões de contos, com impressionantes 8,8 milhões de visualizações, 626 mil curtidas e 237 mil compartilhamentos.

O trabalho de estreia, o

single "O Assunto (Fala Mal e Anda Junto)", é uma faixa vibrante, que aborda as contradições das falsas amizades. O clipe, visualmente marcante, traz uma mistura de cores, narrativa cinematográfica e humor.

"Um cartão de visitas perfeito para a identidade visual e sonora do Mariasss", afirma o material de divulgação do trio. Para situar o leitor: elas são filhas de José Antônio Valadares, o Zezinho, exímio saxofonista da lendária banda brasiliense Squema 6.

GDF inicia nova "Piscina de Ondas"

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) instalou o canteiro de obras e iniciou as demolições da Piscina com Ondas para transformar o local num moderno parque aquático. Essa

é a primeira etapa da reforma que começa, de fato, entre abril e maio.

"O Distrito Federal vai ter um espaço de lazer de última geração. Além de um local de divertimento, vai ser uma uni-



Espaço vai virar parque aquático

dade democrática e integradora", destaca o presidente da Novacap, Fernando Leite.

A companhia foi a responsável pela elaboração do edital e a contratação da empresa que cuidará da obra, no caso, a Engemil Engenharia Empreendimentos, Manutenção e Instalações Ltda. Toda a revitalização conta com investimento estimado de R\$ 18 milhões. Nesta quinta-feira (6), a Secretaria de Esporte e Lazer (SEL-DF) repassou parte do valor com o intuito de dar início aos trabalhos no estacionamento 7 do

Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek.

O secretário de Esporte e Lazer, Renato Junqueira, ressaltou a importância do projeto: "A reabertura da Piscina com Ondas é um marco para o Distrito Federal. Estamos investindo para resgatar um ícone do Parque da Cidade, criando um ambiente moderno e inclusivo para toda a população."

Além do restauro, está prevista a instalação de novos equipamentos.

Agência Brasília, com informações da Novacap

CAVALCANTE
IMÓVEIS
CJ 26.208

Especialista em venda e aluguel no Lago Sul.

www.cavalcanteimoveis.com.br

End: QI 26 bl. B/E sala 107, Lago Sul, Brasília.